

CONTABILIDADE RURAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA PEQUENOS PRODUTORES RURAIS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

IZABELLI MARIA DA SILVA:

Graduanda em Ciências Contábeis na Fundação Educacional de Fernandópolis - SP;

EDUARDO VINICIUS COIADO

VITOR APARECIDO COIADO

(coautores)¹

DANIELA BORELI²

(Orientadora)

ROGÉRIO DE JESUS RIBEIRO³

(Coorientador)

RESUMO: Este estudo tem por objetivo, demonstrar o conhecimento de produtores rurais quanto a importância da contabilidade aplicada em seu negócio. Foi realizado a aplicação de uma pesquisa de campo, para o levantamento de informações, com o intuito de demonstrar através de dados concretos, o nível de conhecimento por parte dos produtores, quanto ao tema apresentado, a fim de demonstrar os pontos que precisam ser melhorados, como é realizado o controle das movimentações dentro da propriedade, e o quão importante eles consideram a contabilidade dentro do seu negócio.

Palavras-chaves: Contabilidade Rural. Agronegócio. Produtores rurais.

ABSTRACT: This study aims to demonstrate the knowledge of rural producers regarding the importance of accounting applied in their business. The application of a field research was carried out, for the collection of information, in order to demonstrate through concrete data, the level of knowledge on the part of the producers, regarding the presented theme, in order to demonstrate the points that need to be improved. , how the control of movements within the property is carried out, and how important they consider accounting within their business.

Keywords: Rural Accounting. Agribusiness. Farmers.

1 - INTRODUÇÃO

¹ Graduandos em Ciências Contábeis na Fundação Educacional de Fernandópolis - SP;

² Contadora; Especialista em Gestão Empresarial e Consultoria; Mestre em Ciências Ambientais, Docente na Fundação Educacional de Fernandópolis e Faculdade Futura de Votuporanga, Graduanda em Direito na Fundação Educacional de Fernandópolis.

³ Mestre em Engenharia de Produção (UNIARA), Graduando em Direito na Fundação Educacional de Fernandópolis, Professor universitário na Fundação Educacional de Fernandópolis.

A contabilidade tem uma história tão antiga quanto as civilizações do mundo. Desde o início as pessoas se preocupavam em proteger e aumentar a sua lucratividade e posse de bens. De acordo com Zanluca e Zanluca (2013), a origem da contabilidade está ligada a necessidade de registro do comércio.

Conforme Iudícibus, Martins e Gelbck (2006), trouxeram a seguinte definição para o objetivo da contabilidade: "A contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto da contabilização."

Sendo assim, seu papel vai muito além de organizar as riquezas, o que tornou a contabilidade uma ciência de extrema importância para o mundo atual, se encaixando em diferentes ramos. Trazendo como objetivo principal o auxílio no fornecimento de informações econômicas para as empresas de modo geral (fornecedores, bancos, sindicatos, investidores, etc), através de estudos nos registros contábeis, que irão auxiliar na tomada de decisões. Segundo Barros (2013, "p. 3"), a contabilidade tem como função Administrativa controlar o patrimônio a fim de demonstrar sua situação, e em determinado momento tem assume a função Econômica apurando resultados a fim de demonstrá-los periodicamente independentes se negativos ou positivos.

Em todos os setores, seja ele comercial, rural ou industrial, a contabilidade traz informações para o crescimento, solução de problemas, possíveis dificuldades e a lucratividade da empresa. Na área rural, o avanço da contabilidade é mais tardio, e com isso muitos produtores ainda não têm conhecimento dessa área tão importante e determinante para a lucratividade desse setor. No Brasil, nos últimos anos, vimos um grande crescimento no que se diz respeito ao Agronegócio, e conseqüentemente uma atenção maior em contabilizar tudo que é gasto, visando ter lucro real.

2 – OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral desse trabalho é identificar por meio de pesquisa de campo, através da aplicação de um questionário, o conhecimento dos produtores rurais sobre a contabilidade e suas funções gerenciais, e verificar estratégias e ferramentas na busca da tomada de decisões, incluindo a contabilidade rural na gestão do agronegócio, visto que essa área ainda é pouco explorada por essa classe de usuários; analisar os pontos que ainda precisam ser melhorados, e buscar possíveis maneiras de levar essa informação para esses produtores, que ainda não tem conhecimento da importância de contabilizar as movimentações realizadas no seu negócio.

2.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos para essa pesquisa são:

- Apresentar a contabilidade rural como ferramenta de gestão;

- Demonstrar a importância dos controles para a gestão financeira do negócio;
- Apresentar a possibilidade da utilização da contabilidade como instrumento para obtenção de financiamentos ou a inclusão em programas voltados ao incentivo de produtores agrícolas.

3 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesse artigo será abordado o surgimento da contabilidade, sua evolução, o surgimento da Contabilidade Rural, suas características, e as dificuldades encontradas nesse ramo.

3.1 SURGIMENTO DA CONTABILIDADE

A contabilidade existe desde o princípio da civilização, desde o início sua função se deu em avaliar a riqueza do homem; avaliar os acréscimos ou decréscimos dessa riqueza. Ela não é uma ciência exata, ela é uma ciência social, porém ela utiliza os métodos quantitativos (matemática e estatística) como principal ferramenta. (IUDÍCIBUS e MARION, 2007, p. 30).

A partir do momento em que houve necessidade de registrar as atividades comerciais realizadas, tivemos o início da origem da contabilidade. As atividades de troca e venda dos produtos entre as pessoas, despertou o interesse em analisar o valor dos bens e suas variações de valores durante sua comercialização. Quanto maior era o retorno de quantias em valores, a preocupação em como aumentar esses rendimentos, de uma forma mais simples e rápida também foi sendo questionada.

Percebeu-se conforme traz Meirelles (2008), que na bíblia existem relatos evidenciando as leis de propriedades e contabilidade, onde Jesus relatou em Lucas capítulo 16, versículos 1 a 7: o administrador que fraudou seu senhor, alterando os registros de valores a receber; há também a citação de um construtor, que faz contas para verificar se o que possuía era suficiente para construir uma torre (Lucas 14.28-30). Jó, um homem muito rico, cujo patrimônio foi inventariado no livro de Jó, capítulo 1, versículo 3, onde depois de perder tudo ele recupera seus bens. Dessa forma, fica comprovado que nos tempos bíblicos o controle de ativos era prática comum.

Sendo assim, para Klein (1954, p.14), a contabilidade "é a ciência que estuda os registros, atos e fatos, métodos e doutrinas contábeis, econômicas e administrativas, a partir da evolução das sociedades humanas e dos seus patrimônios.

3.2 CONTABILIDADE RURAL

Desde a antiguidade, as civilizações trabalham com o plantio e cultivo da terra para sobreviver, onde cada propriedade rural oferecia tipos diferentes de culturas e criações, seja ela com o cultivo de lavouras, criação de animais, com a finalidade de satisfazer as necessidades humanas. (CREPALDI, 2006).

Com o passar dos anos, esse ramo não apenas servia para somente satisfazer necessidades humanas. Com o avanço tecnológico, tivemos a evolução agrícola, onde com o apoio da ciência, disponibilidade de insumos modernos, maquinários e instrumentos agrícolas, a agricultura se moderniza, aumentando conseqüentemente a produtividade da terra, do trabalho e do capital. (Alves, Contini, Gasques, 2008). A partir desse momento o conceito de agricultura, deixou de ser apenas rural, pois passou a depender de maquinários, insumos e diversas infraestruturas novas.

No Brasil, com a industrialização, a população rural, teve diminuição significativa, pois essas famílias deixaram o campo, e foram para a cidade. No entanto, a agricultura continua desempenhando papel fundamental para o desenvolvimento do país, desenvolvendo atividades como: produção de alimentos baratos e de boa qualidade, produção de matéria-prima, quanto a exportação, trazer dinheiro para o país, e conseqüentemente com esse desenvolvimento buscar condições dignas de vida para o produtor rural. (CREPALDI, 2006)

Com o conhecimento sobre as condições de mercado e recursos naturais, o produtor têm acesso aos elementos básicos para o desenvolvimento de sua atividade. Esses elementos são: o quê, quanto e como produzir. Ter o controle de suas ações após o início de sua atividade, e por fim avaliar os resultados alcançados. O conjunto dessas ações constitui o campo da Administração Rural. (CREPALDI, 2006)

De acordo com Crepaldi (2006), no setor agrícola, existem peculiaridades quanto a sua característica, diferenciando dos demais setores, são elas: dependência do clima; correlação tempo de produção versus tempo de trabalho; dependências de condições biológicas, terra como participante da produção; estacionalidade da produção; incidência de riscos; sistema de competição econômica; produtos não uniformes; alto custo de saída e/ou entrada.

Normalmente, as empresas rurais de pequeno e médio porte, são gerenciadas por seu próprio dono, que também se torna o administrador, sendo que na maioria dos casos não tem conhecimento sobre como contabilizar e gerenciar seu negócio, a fim de melhores resultados. Para Matos (2002), ter o conhecimento dos recursos disponíveis em sua propriedade e adoção de métodos que auxiliem na sua produção, é possível diminuir os custos, e garantir sustentabilidade e permanência no negócio.

Para que se obtenha sucesso no ramo rural, é necessário ter controle dos custos, não somente boa produtividade. Através de um controle gerencial e de custos, você consegue administrar sua produtividade para obter os resultados esperados, e ainda os melhorar. As empresas rurais, segundo Marion (p.24), "são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais, e da transformação de determinados produtos agrícolas".

A elaboração e implementação do planejamento no setor rural representa grande desafio, isso porque, os empreendimentos desse setor estão sujeitos a diversas variáveis, como a dependência de recursos naturais, sazonalidade do mercado, perecibilidade dos

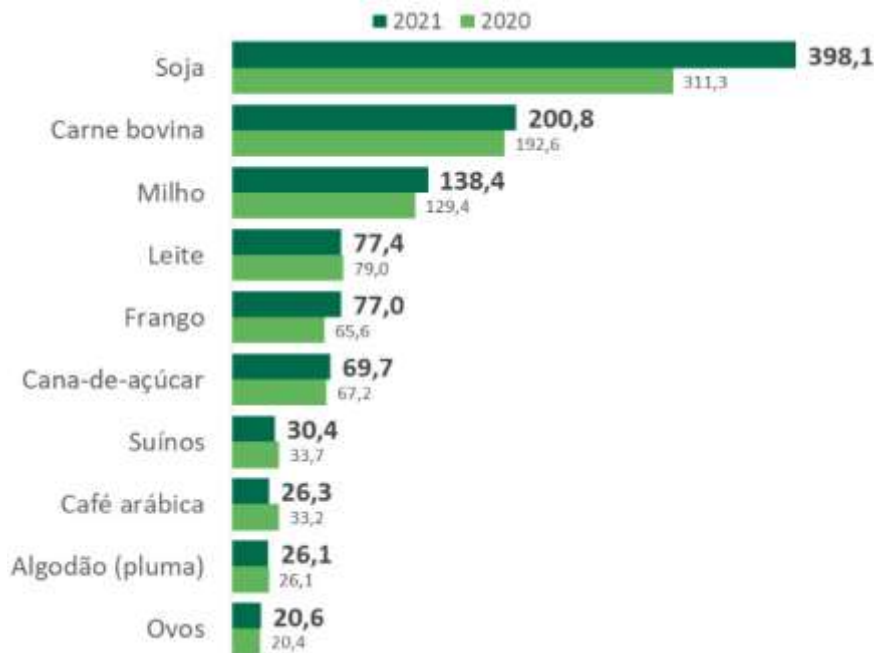
produtos, ciclo biológico dos animais e vegetais, e o tempo de maturação dos produtos. (VILCKAS, 2004).

Para o produtor rural, ter conhecimentos técnico e saber diagnosticar a situação do seu negócio, determina grande parte do seu sucesso no ramo da agropecuária, se alinhado com o conhecimento e controle contábil. Segundo Valle (1987) as operações de gestão agrária são consideradas sobre tríplice aspectos: o técnico, o econômico e o financeiro. Sob o aspecto técnico, estuda-se a possibilidade de plantio de determinada cultura vegetal ou criação de gado na área rural, isso implica na escolha de sementes, os implementos a serem usados, tipos de alimentação do gado, espécie de fertilizantes, sistema de trabalho etc. No aspecto econômico, estudam-se várias operações a serem executadas, quanto ao seu custo e aos seus resultados, ou seja, o custo de cada produção e sua recuperação, através do qual se obtém lucro. No aspecto financeiro, é quando se estuda as possibilidades de obtenção de recursos monetários necessários e o modo de sua aplicação, movimento de entradas e saídas, a fim de manter o equilíbrio financeiro do negócio.

Segundo Pinto (2006), o crescimento do agronegócio se dá em função das competências dos agricultores, da vasta disponibilidade de terras agricultáveis e utilização de tecnologias mais eficientes. Dessa forma, com a expansão cada vez mais intensificada, e conquista de novos mercados, tornou-se necessário o conhecimento contábil. Uma vez que, os registros de todas as movimentações, compras, valor da mão de obra, os equipamentos necessários para a entrega do produto final, todo e qualquer investimento feito para a entrega do produto final, devem ser contabilizados, a fim de termos no final o custo correto do produto, e a partir dessa informação determinar qual será o preço de venda, a fim de obter lucro, e resultados positivos para o negócio.

Os dados apresentados na figura 1, extraídos da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA 2020 - 2021, afirma o quanto uma gestão bem realizada garante o crescimento desse setor, isso porque segundo a CNA, a produção agropecuária no Brasil se desenvolveu de tal forma, podendo o Brasil se tornar um grande fornecedor de alimentos do futuro. A agricultura atualmente está adaptada as diversificadas regiões tropicais, com uma legião de produtores rurais, que compõem o setor mais produtivo do mundo, transformando a economia brasileira.

FIGURA 1: Valor Bruto da Produção no Brasil em 2020 e 2021 (em R\$ bilhões)



Fonte: IBGE/ Elaboração CNA Brasil.

3.3 CONTABILIDADE DE CUSTOS

Conforme levantado anteriormente, é de suma importância a contabilização de toda movimentação do seu negócio. Na gestão dos custos não é diferente, uma vez que, é a partir desse levantamento que poderá ser feito um diagnóstico sobre a saúde financeira do seu negócio. De modo geral os custos são todos os gastos ou investimentos realizados para a realização da sua atividade. Conforme traz Bertó e Beulke (2013) essa área dos custos tem grande abrangência e diferentes aplicações, entre elas está a aplicação do custo para a formação do preço de venda, valor do produto ou serviço prestado, sendo essa uma aplicação fundamental da teoria dos custos.

Ressalta-se ainda que há diversos sistemas de custeio, entretanto elencou quatro como sendo os principais: sua forma – onde serão apresentados os custos, conteúdo – quais os itens que serão relacionados ao seu produto, insumos físicos – àqueles utilizados como propriedade para chegar ao custo e por fim valores monetários – que são os valores utilizados como base para análise. (BERTÓ / BEULKE 2013)

3.4 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Assim como a contabilidade de custos, temos a análise das demonstrações contábeis que pode ser utilizada como ferramenta dentro de uma empresa. Segundo Martins, Diniz e Miranda (2012), seu objetivo é diagnosticar como está o desempenho da empresa, para que assim, consiga ser levantada projeções que auxiliem na tomada de decisões.

Eliseu Martins (2005), ressalta ainda que toda análise de balanço devem seguir a dois propósitos, sendo conhecer a análise de liquidez e rentabilidade da empresa. A

análise de liquidez, de forma simples, informa qual a capacidade da empresa em pagar suas dívidas, dentro do prazo. Dalbello (1999), parte da ideia de que com a liquidez, a empresa conseguirá quitar suas dívidas feitas com terceiros, dentro do prazo estipulado, dessa forma sendo possível ainda conseguir descontos nas negociações e confiabilidade do mercado. Ainda segundo Dallbello, 1999, p. 11:

Uma liquidez é eficaz quando os meios de pagamento suprem tempestivamente as necessidades de pagamentos, ou seja, quando tais meios se convertem rapidamente em dinheiro a tempo de cobrir as obrigações que a empresa possui. Em suma, a liquidez envolve a contínua conversão de Ativos ao longo do tempo, a fim de satisfazer as obrigações nos respectivos prazos.

O índice de rentabilidade demonstra a capacidade de retorno financeiro levando em consideração os investimentos realizados, podendo dizer se o negócio é viável ou não.

4 - METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa de campo descritiva, tendo como seu objetivo principal o levantamento de informações de uma determinada população, caracterizando-se pela utilização de coleta de dados, como os questionários (Gil, 2017). Tendo por finalidade, verificar o conhecimento e quais as ferramentas contábeis são utilizadas por um grupo de pequenos produtores rurais em uma cidade do interior, foi feito a partir da aplicação de um questionário, o levantamento a respeito dos conhecimentos dos produtos referente a área contábil, e qual o nível de utilização dessa ferramenta em sua propriedade, a fim de demonstrar ferramentas que auxiliem esses produtores, informando os pontos que precisam ser melhorados.

O questionário foi elaborado com 14 perguntas relacionadas ao perfil do entrevistado, com foco principal no perfil da propriedade rural, sendo aplicados no mês de outubro de 2022, para alguns produtores de uma cidade no interior de São Paulo, esses produtores foram selecionados a partir da verificação de um grupo de pessoas que juntos criaram uma Associação Rural nessa cidade. Vale ressaltar que, foi informado aos produtores que toda informação coletada é sigilosa, e de uso exclusivo para fins acadêmicos, mantendo o anonimato das respostas uma vez que os produtores não identificavam seus nomes ou qualquer informação que pudesse vincular e identificar qual o questionário que ele havia respondido.

Todas as informações coletadas foram analisadas, e foi criado um banco de dados no excel, o que possibilitou a criação de gráficos com os resultados obtidos em percentuais.

Através dessas metodologias citadas, por meio de pesquisas, livros, e notícias que contenham dados, será evidenciado a importância da contabilidade rural, para a tomada de decisões e busca de resultados positivos e assertivos.

5 - RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO AOS PRODUTORES RURAIS

5.1 Características do perfil dos entrevistados

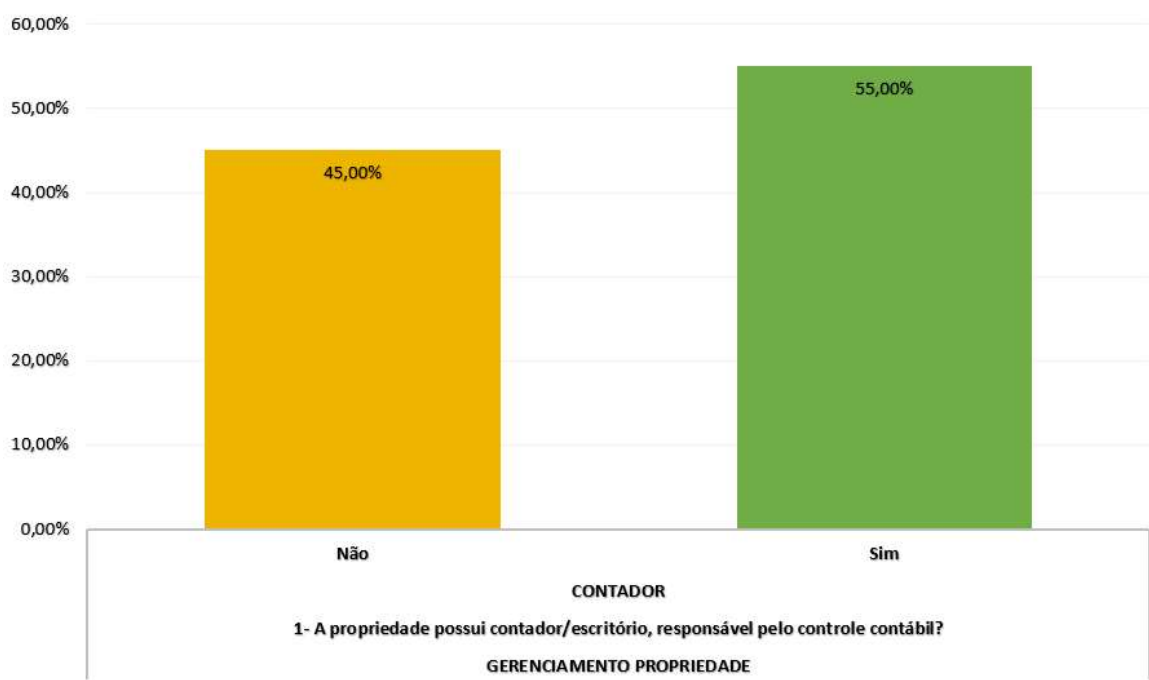
Foram aplicados questionários para diferentes produtores rurais de uma cidade do interior do Estado de São Paulo, sendo que, 85% dos entrevistados foram do sexo masculino e 15% do sexo feminino. Quanto a idade metade dos entrevistados declararam ter acima de 50 anos (50%), 25% têm entre 25 e 35 anos; 15% deles têm entre 35 e 45 anos, e apenas 10% com idade máxima de 25 anos.

Quanto aos questionamentos referentes a propriedade, foi levantado que mais da metade, cerca 65% das propriedades foram adquiridas por herança, 20% foram compradas de terceiros e 15% são arrendadas. Metade dessas propriedades têm metragem de 2 a 10 hectares; 15% de 10 a 20 hectares e 35% acima de 20 hectares.

5.2 GESTÃO DAS PROPRIEDADES VOLTADAS PARA A CONTABILIDADE

Foram feitas algumas perguntas relacionadas ao controle contábil das propriedades aos produtores, a primeira delas é se a propriedade tem contador ou escritório contábil responsável pelo controle da propriedade, onde 45%, ainda não têm controle contábil ou um responsável habilitado para cuidar dessas questões, conforme mostra a figura 2.

Figura 2: A propriedade possui contador/escritório, responsável pelo controle contábil?



Fonte: Elaborado pelos autores.

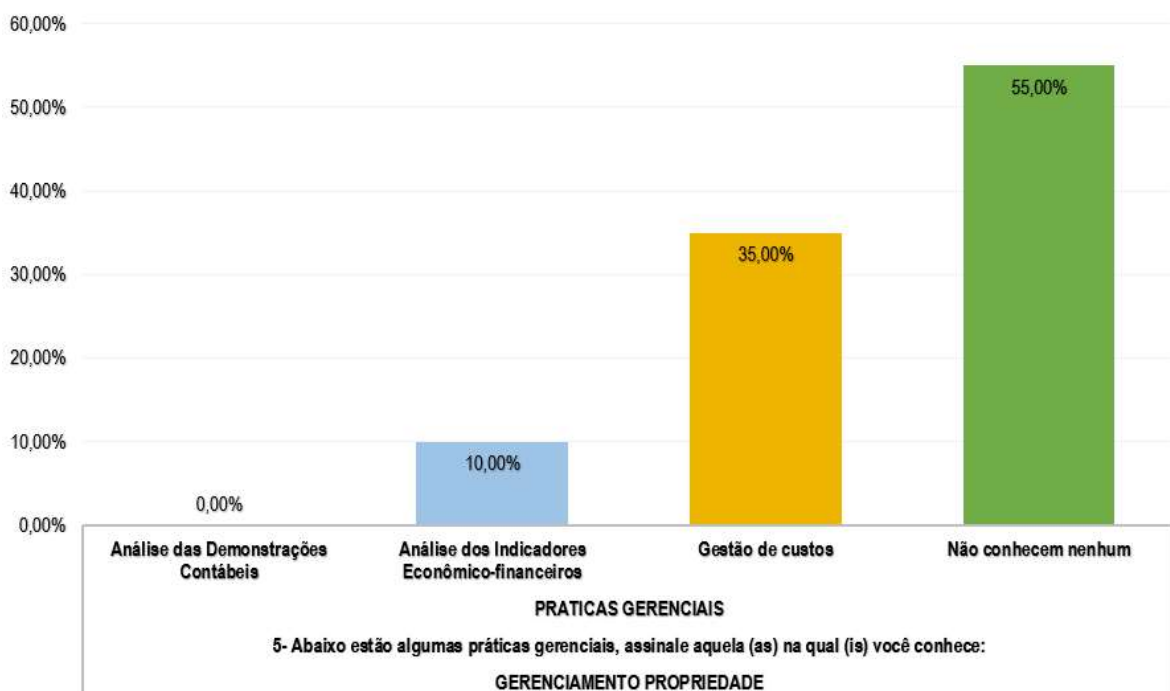
Quando questionado a respeito da importância da contabilidade para o ramo rural, cerca de 65% responderam que consideram muito importante, no entanto outros 35% disseram considerar como média importância, o que se torna preocupante, uma vez que, conforme já dito anteriormente, a gestão contábil dentro de qualquer negócio sendo eficaz, afetará diretamente nos resultados obtidos.

Outro ponto importante evidenciado, foi o fato de que 65% desses produtores alegaram não ter controle de fluxo de caixa, e apenas 35% deles fazem esse tipo de controle, relacionado as entradas e saídas de dinheiro dentro de sua propriedade.

Na maioria das propriedades trabalham pessoas com vínculo familiar, e um percentual bem pequeno declarou ter pelo menos um funcionário contrato pelo regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), o que ressalta a ideia de que no interior temos uma forte presença de agricultura familiar.

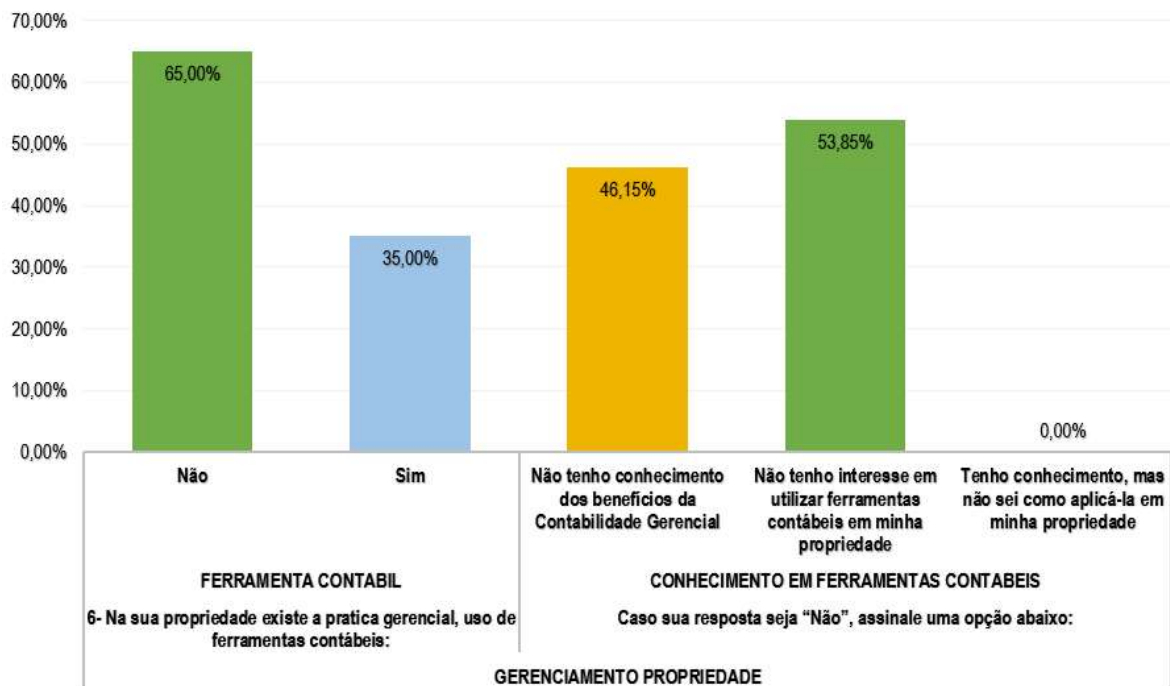
Nas figuras são apresentados os resultados relacionados ao conhecimento dos produtores referente as práticas gerenciais:

Figura 3: Praticas gerenciais



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 4: Ferramentas contábeis e respectivos conhecimentos.

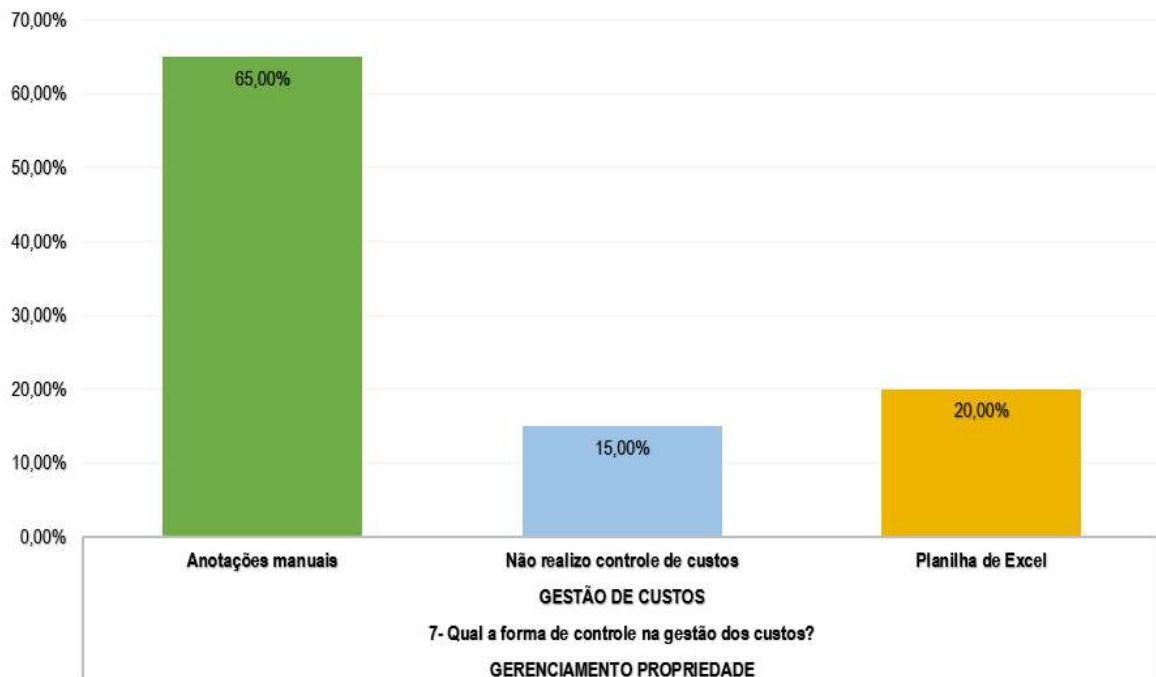


Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme se pode observar mais da metade dos entrevistados alegaram não conhecer nenhum dos tipos de práticas gerenciais apresentados a eles. Outros 35% alegaram conhecer a prática de gestão dos custos, 10% conhecem os indicadores econômico-financeiros, e nenhum deles têm conhecimento sobre a Análise das demonstrações contábeis. Em somente 35% das propriedades existem algum tipo de prática gerencial, enquanto que em 65% delas não há o uso de nenhuma. Quando questionado o motivo de não existir o uso dessas ferramentas 46% dos produtores responderam não utilizar pelo fato de não ter conhecimento dos benefícios; e os outros 54% alegaram não ter interesse de utilizar tais ferramentas em sua propriedade.

Dois outros pontos importantes que foram feitos levantamentos, estão relacionados a forma como esses produtores realizam as suas movimentações, como é feito o controle de movimentações, e no gráfico abaixo, nota-se que mais da metade deles, realizam o controle de gestão por meio de anotações manuais (em cadernos, livros, documentos físicos no geral), 15% não têm as informações anotadas, e outros 20% utilizam planilhas do Excel como forma de controle.

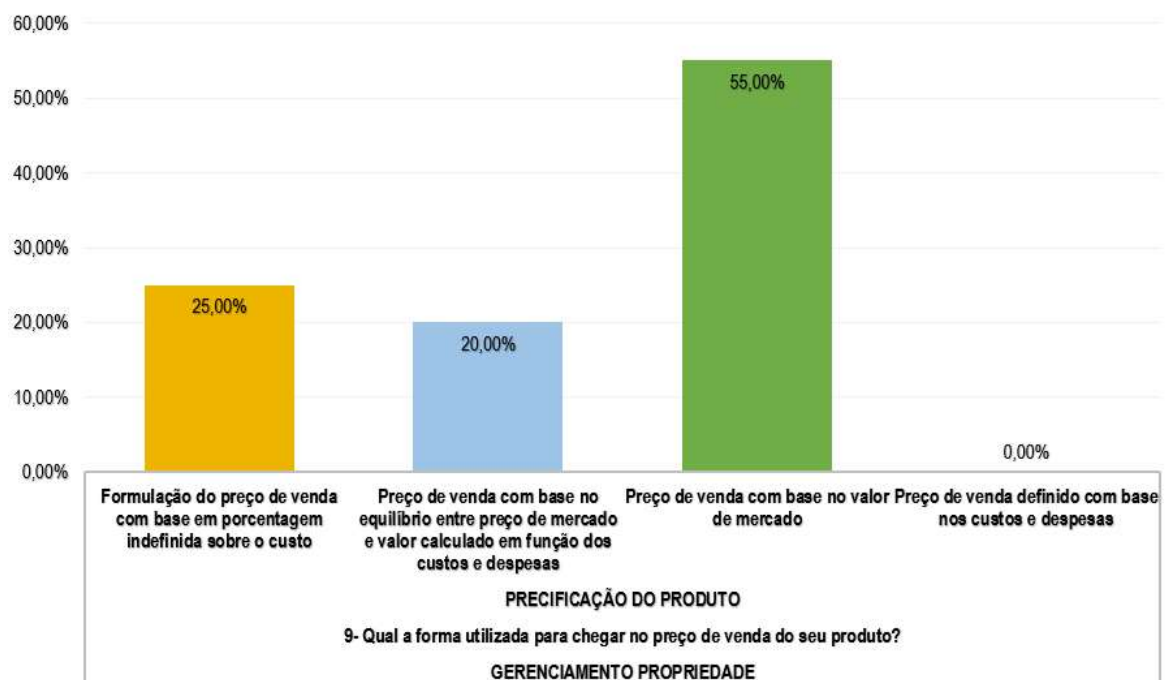
Gráfico 5: Gestão de custos.



Fonte: Elaborado pelos autores.

A próxima figura traz os resultados quanto a forma que os produtores utilizam para formular o preço de venda de seus produtos.

Figura 6: Precificação do produto.



Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme levantamento, 55% dos produtores tomam por base, o preço com base no valor de mercado. Outros 20%, chegam no valor final, por meio de um equilíbrio entre o preço que está sendo praticado no mercado e os valores dos seus custos e despesas, e o restante dos entrevistados 25%, chegam ao valor do preço de venda com base em seus conhecimentos, ou seja, calculam de forma sintética, e definem o preço dos seus produtos.

Conclusão

O agronegócio vem ganhando força e crescimento de forma muito rápida, desse modo, o consumo e demanda de outros países com interesses em consumir nossos produtos, aumenta as chances de crescimento dos produtores rurais. Nas pequenas cidades do interior do estado de São Paulo, fica por conta dos pequenos produtores rurais em suprir a demanda dessas cidades, surgindo com isso, a oportunidade de crescimento do seu negócio.

Com o desenvolvimento desse artigo, evidenciou o quanto a contabilidade é de extrema importância no dia a dia de pequenos produtores, e como ainda é grande a falta de informação a respeito desse tema para esse grupo de pessoas, uma vez que, com a contabilização correta de todas as movimentações, é possível utilizar dessas informações para tomada de decisões na administração das propriedades, visando crescimento e maximização dos lucros.

Ainda que alguns produtores entrevistados alegaram ter um escritório ou contador que cuide das propriedades, com a análise das perguntas contidas no questionário, é evidente a carência de conhecimento desses produtores quanto às questões contábeis. Poucas são as ferramentas utilizadas para controle por esses produtores, utilizando somente aquelas que fazem parte do cotidiano, como por exemplo a movimentação de entrada e saída de capital e a formulação do preço de venda de seus produtos, sendo que esses controles muitas vezes não são registrados. Essa falta de conhecimento por parte dos produtores faz com que eles somente procurem os escritórios contábeis para fins fiscais, e não para um controle gerencial.

Considerando a importância da contabilidade para a propriedade rural, é necessário a utilização de ferramentas que possibilitem um controle interno mais efetivo, para a elaboração de seus custos, auxiliando na formação do preço de venda. Aos produtores rurais, é de suma importância a especialização para conhecimento das novas tecnologias existentes no mercado, não somente relacionado ao que diz respeito a contabilidade, para que assim, estejam sempre antenados as novidades, buscando melhorias para sua propriedade e melhores resultados.

REFERÊNCIAS

ALVES, Eliseu Roberto de Andrade; CONTINI, Elisio; GASQUES, José Garcia. **Evolução da Produção e produtividade da agricultura brasileira**. 2008. Capítulo 2. Disponível em: > <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/153552/1/Evolucao-da-producao.pdf>. Acesso em: 15 de julho de 2022

BARBOSA, Letícia Peter. BRAGA, Alexandre. SOUZA, Marcos Antonio. BRAGA, Daniele Penteadó Gonçalves. **Contabilidade, Gestão de Custos e Resultados no Agronegócio:** Um estudo de caso no Rio Grande do Sul. Disponível em: ><https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/391/391>. Acesso:14 de julho 2022

BARROS, Mauricio. **Contabilidade Geral – Apostila de Contabilidade.** Junho/2013.

BRASIL - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Disponível em: ><https://www.gov.br/agricultura/pt-br>. Acesso em: 14 de julho 2022.

JUNIOR, Ricardo. **Contabilidade:** conheça as principais áreas de atuação do contador. Publicado em 7 agosto 2019 às 10:15. Disponível em: ><https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-conheca-as-principais-areas-de-atuacao-do-contador/>. Acesso em: 15 de julho de 2022.

BERTÓ, Dalvio José. BEULKE, Rolando. **Gestão de Custos** – 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

DALBELLO, Liliane. **A relevância do uso do fluxo de caixa como ferramenta de gestão financeira para avaliação da liquidez e capacidade de financiamento de empresa.** Santa Catarina: Programa de Pós – Graduação em Engenharia de Produção, 1999.

DALMOLIN, A.; SILVÉRIO, A.C. **Os benefícios da contabilidade rural para uma empresa agrícola de pequeno porte:** um estudo caso; 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Curso Superior de Ciências Contábeis. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

EMPRAPA. **Agricultura Familiar.** Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/sobre-o-tema>. Acesso em: 14 de julho de 2022.

FONSECA, Reinaldo Aparecido. NASCIMENTOS, Nalva Fernandes. FERRERIA, Roberto do Nascimento. NAZARETH, Luiz Gustavo Camarano. **Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro.** Disponível em: > <https://portalidea.com.br/cursos/contabilidade-rural-apostila03.pdf>. Acesso em: 23 de julho de 2022.

FRANCO, Hilário. **A Contabilidade na Era da Globalização.** São Paulo, Editora Atlas S.A – 1999.

GIL, Carlos, A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa,** 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, Sergio. MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade.** 4ª Edição, São Paulo, Editora Atlas S.A – 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de**

Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável às demais sociedades. FINECAFI. 6.

Ed. Ver. E atual. – 8. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural, Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda** – Pessoa Jurídica. 8ª Edição. São Paulo, editora Atlas S.A – 2007;

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise didática das Demonstrações Contábeis**, 3ª Ed. Editora Atlas.

MEIRELLES JUNIOR, Julio Candido. **História da Contabilidade** – UFF – Universidade Federal Fluminense – Disponível em: > <http://cienciascontabeisvr.uff.br/historia-da-contabilidade/#:~:text=Como%20curiosidade%20percebe%2Dse%20que,havia%20dificuldade%20em%20se%20contar>. Acesso em: 20 de julho de 2022.

PINTO, Luis Carlos Guedes. **O crescimento recente do agronegócio brasileiro**. Jul./Ago./Set. 2006.

REIS, Rafael. **Contabilidade Rural**. Publicado em 04/05/2012 – Disponível em: > <https://www.contabeis.com.br/artigos/767/contabilidade-rural/>. Acesso em: 06 de agosto de 2022

SILVA, Adroaldo Moura, Presidente CVM – Comissão de Valores Mobiliários – **Deliberação CVM nº 29**, de 05 de fevereiro de 1986. Disponível em: <https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/legislacao/deliberacoes/anexos/0001/deli029.pdf>. Acesso em 06 de agosto de 2022.

ZANLUCA, Júlio César e ZANLUCA, Joantan de Sousa. **História da Contabilidade**. 2016. Disponível em: > <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>
<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>. Acesso em: 06 de agosto 2022.